



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO
REQUERIMENTO Nº , DE 2023
(Da Sra. Duda Salabert)

Requer a realização de audiência pública para discussão do tema: “a importância da educação climática no Brasil no contexto de crise climática no mundo”.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de reunião de audiência pública nesta Comissão para discutir o tema “a importância da educação climática no Brasil no contexto de crise climática no mundo”.

Solicito, assim, sejam convidados:

1. Representante do The Climate Reality Project Brasil, Renata Moraes, Gerente da Filial (renata.moraes.br@climatereality.com);
2. Representante da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente, Mario Mantovanni (mario@sosma.org.br);
3. Representante do Instituto Clima e Sociedade, Alice Amorim (alice@climaesociedade.org);
4. Representante do Observatório do Clima e Conselheira do Centro Brasil no Clima, Suely Araújo (suely@oc.eco.);
5. Sarah Marques, Comunidade de Caranguejo e Tabaiars;
6. Representante do Observatório Parlamentar de Mudança Climática e Transição Justa (OPCC, por suas siglas em espanhol).

JUSTIFICAÇÃO

Para se compreender melhor os efeitos das mudanças climáticas no planeta, foram realizadas conferências internacionais obstando a criação de um tratado internacional para enfrentar o que se apresentava como um problema. Nesse sentido, como resposta a esta necessidade, em 1988, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e a





Organização Meteorológica Mundial (OMM) criaram o IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima).

Os trabalhos do IPCC visam identificar, caracterizar, diagnosticar e sintetizar os conhecimentos existentes sobre a ciência do clima, os respectivos impactos socioeconômicos de tais mudanças e as estratégias necessárias para endereçar o problema, incluindo, por exemplo, a necessidade da cooperação para preservação ambiental. Tais trabalhos evidenciaram o fato de que as atividades socioeconômicas desenvolvidas, em especial, após a Revolução Industrial do final do século XVIII, esquentaram o planeta Terra e intensificaram os impactos das mudanças climáticas em todo o globo.

Esse aumento tem desencadeado uma série de eventos climáticos extremos, que causam consequências irreversíveis ao planeta e seus ecossistemas, como aumento do nível do mar, acidificação de oceanos e intensificação de fenômenos como secas e desertificação de áreas atualmente vegetadas.

Destaca-se que, dos 17 anos mais quentes já registrados na história, 16 ocorreram neste século. Tais efeitos negativos causam impactos ainda mais significativos para populações vulneráveis e vulnerabilizadas e intensificam desigualdades territoriais, étnicas, de gênero e geracionais.

A educação climática é uma ferramenta crucial para o futuro do nosso planeta e sua importância tem sido cada vez mais reconhecida nos últimos anos. É fundamental que a população compreenda os impactos das mudanças climáticas e como elas podem afetar a nossa qualidade de vida e a sobrevivência de espécies animais e vegetais. Por essa razão, uma audiência pública sobre educação climática é necessária para discutir estratégias, soluções e ações que possam melhorar o entendimento e sensibilizar a população sobre o tema.

A audiência servirá como espaço de diálogo para pensar a reflexão, planejamento e desenvolvimento de iniciativas públicas, por parte do legislativo e do executivo federal, visando criarmos políticas, planos, programas e ações de educação sobre e para as mudanças climáticas, de qualidade, em escolas e universidades e em outros espaços fundamentais à vida em sociedade, como nas comunidades, ambientes laborais, etc.

Pelo motivo mais que relevante, é que solicito o apoio dos nobres pares na aprovação desse requerimento.

Sala das Comissões, 10 de maio de 2023.

Deputada DUDA SALABERT
PDT/MG

